

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA**  
**CENTRO DE CIENCIAS DA SAÚDE**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS**

**JULIANA ATAIDE MELO DE PINHO**

**O SIGNIFICADO DA ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE NO  
ENFRENTAMENTO DE PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS**

**JOÃO PESSOA-PB**

**AGOSTO-2019**

JULIANA ATAIDE MELO DE PINHO

O SIGNIFICADO DA ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE NO  
ENFRENTAMENTO DE PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Coordenação do Curso de  
Especialização em Cuidados Paliativos, do  
Centro de Ciências da Saúde, da  
Universidade Federal da Paraíba, como  
exigência para obtenção do título de  
Especialista em Cuidados Paliativos.

Orientador(a) Prof<sup>ª</sup> Dra<sup>a</sup> Maria Eliane  
Moreira de Freitas.

JOÃO PESSOA-PB

AGOSTO-2019

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

P654s Pinho, Juliana Ataíde Melo de.

O significado da espiritualidade/religiosidade no  
enfrentamento de pacientes em cuidados paliativos /  
Juliana Ataíde Melo de Pinho. - João Pessoa, 2019.  
18 f.

Orientação: Maria Eliane Moreira Freire Freire.  
TCC (Especialização) - UFPB/CCS/CECP.

1. Espiritualidade; Cuidados Paliativos, Religiosidade.  
I. Freire, Maria Eliane Moreira Freire. II. Título.

UFPB/BC

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Cuidados Paliativos, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba

Apresentado em 12 de agosto de 2019

### **BANCA EXAMINADORA**



**Profa. Dra. Maria Eliane Moreira Freire**

**Orientadora**



**Profa. Dra. Adriana Marques Pereira de Melo Alves**

**Membro Titular**



**Profa. Dra. Heloisa Helena Pinho Veloso**

**Membro Titular**

## SUMÁRIO

RESUMO	01
1.INTRODUÇÃO	03
2.METODOLOGIA	05
4. RESULTADO	08
5. DISCUSSÃO	12
REFERÊNCIAS	16

## RESUMO

O presente estudo teve como objetivo investigar o estado da arte sobre o significado da espiritualidade/religiosidade no enfrentamento de pacientes em cuidados paliativos e de seus familiares, evidenciados na literatura nacional e internacional. Foram utilizadas, como fontes de buscas, a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) do Sistema *Online* de Busca e Análise de Literatura Médica (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) - MEDLINE/Pubmed, a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). Foram selecionadas 15 publicações, cujas análises textuais permitiram a construção de duas categorias de análises: Assistência espiritual no contexto dos cuidados paliativos; e Espiritualidade/religiosidade como forma de enfrentamento em cuidados paliativos. Verificou-se a importância da assistência espiritual durante a oferta de cuidados paliativos, pois a espiritualidade atua como forma de enfrentamento para os pacientes e familiares desde o diagnóstico da doença até a sua fase final.

**DESCRITORES:** Espiritualidade; Religiosidade; Cuidados paliativos; Saúde; Assistência espiritual.

## **ABSTRACT**

The present study aimed to investigate the state of the art about the meaning of spirituality / religiosity in coping with palliative care patients and their families, as evidenced in the national and international literature. Using as search sources the Virtual Health Library (VHL) of the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE / Pubmed), the Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS) and the electronic library Scientific Electronic Library Online (SciELO). 15 publications were selected, whose textual analysis allowed the construction of two categories of analysis: Spiritual assistance in the context of palliative care; and, Spirituality / religiosity as a way of coping in palliative care. The importance of spiritual assistance during the offer of palliative care was verified because spirituality acts as a form of coping for patients and family members from the diagnosis of the disease until its final phase.

**DESCRIPTORS:** Spirituality; Religiosity; Palliative care; Health; Spiritual assistance.

## **RESUMEN**

El presente estudio tuvo como objetivo investigar el estado del arte sobre el significado de La espiritualidad/religiosidad nel manejo de pacientes con cuidados paliativos y sus familias, como lo demuestra la literatura nacional e internacional. Utilizando como fuentes de búsqueda la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) del Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea - MEDLINE / Pubmed, la Literatura Latino americana y del Caribe sobre Ciencias de la Salud (LILACS) y la biblioteca electrónica Scientific Electronic Library Online (SciELO). Se seleccionaron quince publicaciones, cuyos análisis textual permitieron la construcción de dos categorías de análisis: Asistencia espiritual en el contexto de los cuidados paliativos; y, Espiritualidad / religiosidad como una forma de afrontar los cuidados paliativos. La importancia de la asistencia espiritual durante la oferta de cuidados paliativos se verificó porque La espiritualidad actúa como una forma de afrontamiento para pacientes y familiares desde el diagnóstico de La enfermedad hasta su fase final.

**DESCRIPTORES:** Espiritualidad; Religiosidad; Cuidados paliativos; Salud; Asistencia espiritual



## 1. INTRODUÇÃO

Cuidados paliativos, conforme a Organização Mundial de Saúde, são abordagens que visam melhorar a qualidade de vida de pacientes que enfrentam doenças incuráveis e ameaçadoras à vida e de seus familiares, por intermédio da prevenção e alívio do sofrimento físico, emocional e espiritual<sup>(1)</sup>. Atualmente, em atenção a este conceito, passou-se a incluir o modelo de cuidado paliativo não só às pessoas com câncer, como era no princípio, mas também a pessoas vivendo com outras doenças como a AIDS, doenças cardíacas e renais, doenças degenerativas, neurológicas, genéticas e mentais, além de doenças crônicas características, principalmente de pessoas idosas<sup>(2)</sup>.

A oferta de cuidados paliativos ao paciente e familiar deve ser multidisciplinar, a partir da compreensão de uma filosofia de um modelo de cuidado holístico que preencha todas as lacunas pertinentes ao ser humano, desde a dimensão física, perpassando pela dimensão biopsicossocial até a espiritual e sempre com a finalidade de promover a prevenção de danos ao paciente. Os cuidados paliativos não buscam o fim curativo, nem adiantar ou atrasar a morte do paciente, mas sim, propiciar um conforto através do controle dos sintomas sejam físicos psicológicos e/ou espirituais<sup>(3)</sup>.

Assim, o cuidado paliativo pode ser realizado em qualquer contexto em que o paciente estiver inserido, seja no domicílio ou em uma unidade de atenção à saúde especializada. Dentre os objetivos dos cuidados paliativos, ressalta-se o de oferecer um sistema de apoio para ajudar os pacientes e familiares a enfrentar a doença e a morte de uma forma menos dolorosa, com mais dignidade e autonomia, por isto, devem ser implementados desde o diagnóstico de doença ameaçadora da vida e não apenas quando o paciente não possuir mais chances de cura<sup>(4)</sup>.

Diante do sofrimento vivenciado pelas pessoas, decorrente de uma doença crônica, os cuidados paliativos conduzidos por uma equipe multiprofissional devem

identificar e atender às diversas necessidades dos pacientes e familiares, dentre elas, a espiritualidade/religiosidade. No processo de adoecimento, os pacientes tendem a buscar um sentido à vida e obter esperança nas suas crenças, tornando-as como uma forma de enfrentamento à doença e terminalidade. A espiritualidade pode influenciar, positivamente, o transcorrer do tratamento, pois oferece um conforto emocional além de diminuir a pressão sanguínea e a tensão muscular durante as rezas e meditações <sup>(5-6)</sup>.

Para oferecer uma assistência espiritual adequada à necessidade do paciente, é indispensável que os profissionais envolvidos neste cuidado detenham uma compreensão acerca dos conceitos de espiritualidade, religiosidade e religião pois, apesar de remeter a uma ideia comum, estes apresentam significados distintos. A espiritualidade está relacionada com a transcendência, uma conexão com um ser superior e consigo mesmo na tentativa de obter um sentido à vida. A religiosidade é a incidência de quanto o indivíduo busca e pratica uma determinada religião, ao passo que religião diz respeito a crenças, práticas, costumes e rituais de uma comunidade que busca alcançar a transcendência <sup>(7-8-9)</sup>.

O aspecto espiritual é parte integral do indivíduo e imprescindível para a forma de viver, de cuidar ou cuidar de si. O cuidado espiritual pode ser compreendido como o respeito aos pacientes em sua totalidade, além de auxiliar profissionais e familiares a encontrar força interior e desenvolver a capacidade de lidar melhor com a situação, bem como a melhora de aspectos físicos e emocionais. A maneira como as pessoas lidam com o sofrimento é fundamental, pois atribuir um significado para isso é uma das formas de amenizá-lo<sup>(10)</sup>. Esse aspecto da assistência paliativa tem sido encarado como desafio para os profissionais de saúde, tendo em vista que eles, na maioria das vezes, não são preparados, durante sua formação acadêmica, para lidar com a necessidade espiritual do ser cuidado<sup>(11)</sup>.

Nesse contexto, a espiritualidade/religiosidade em cuidados paliativos é um tema de grande relevância que não pode ser ignorado pelos profissionais da saúde, principalmente aqueles que estão envolvidos com a prática do cuidado paliativo. Nesta perspectiva, faz-se necessário, por meio de uma revisão integrativa da literatura, buscar compreender o significado da espiritualidade/religiosidade no enfrentamento de pacientes em cuidados paliativos e de seus familiares, a partir de evidências científicas divulgadas no contexto nacional e internacional.

Sendo assim, sob a premissa de aprofundar o conhecimento sobre a temática aqui abordada, o presente estudo teve, como objetivo, investigar o estado da arte sobre o significado da espiritualidade/religiosidade no enfrentamento de pacientes em cuidados paliativos e de seus familiares, evidenciados na literatura nacional e internacional.

## 2. METODOLOGIA

O estudo foi delineado como uma revisão integrativa da literatura, a qual constitui um método de pesquisa que permite a síntese de múltiplos estudos publicados, possibilitando conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo<sup>(12)</sup>, constituído por seis etapas: 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) busca ou amostragem da literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados e 6) apresentação da revisão integrativa.

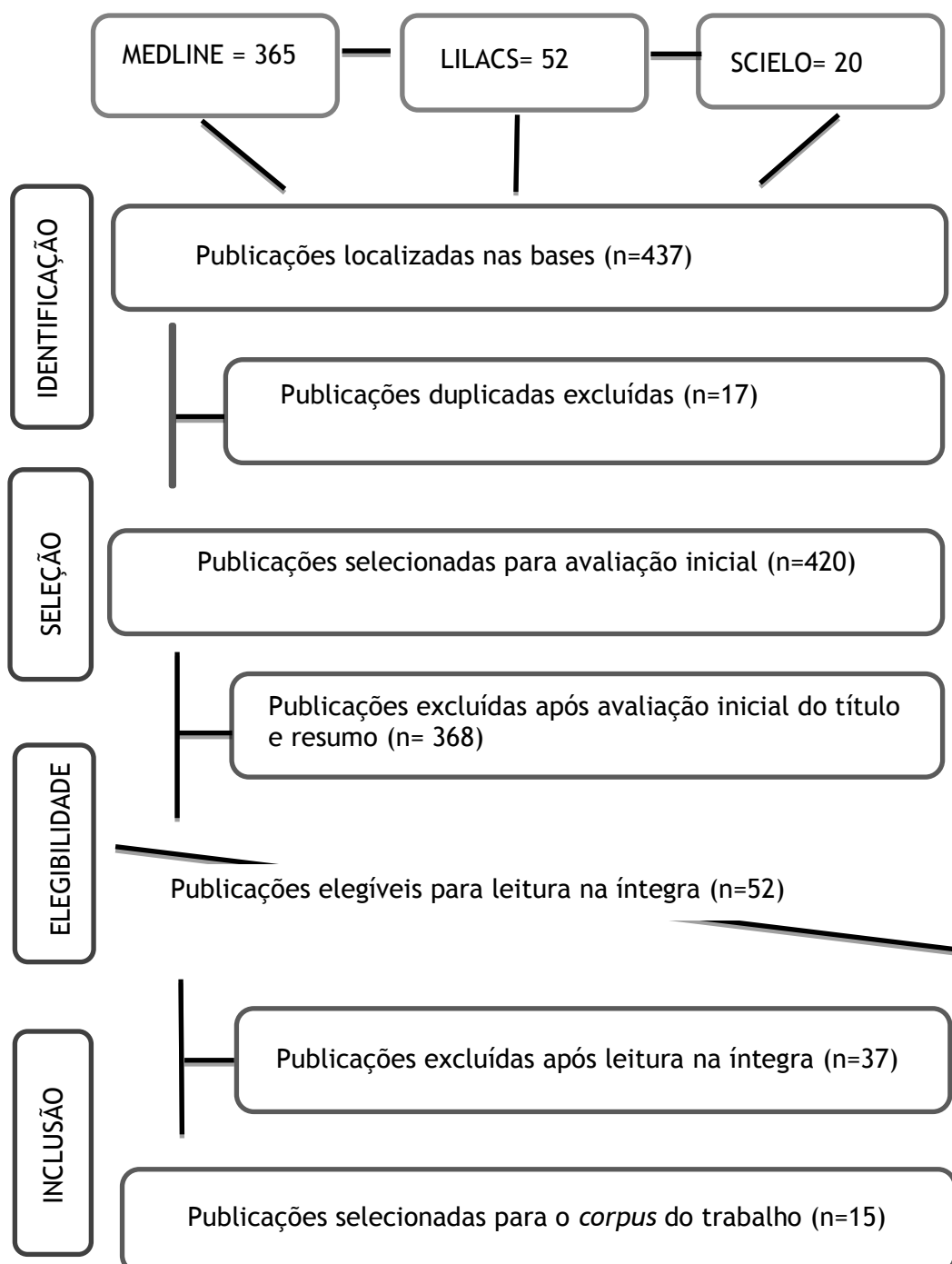
Inicialmente, a presente revisão integrativa partiu da seguinte questão norteadora: quais as evidências científicas acerca do significado da espiritualidade/religiosidade no enfrentamento de pacientes em cuidados paliativos e de seus familiares, disponibilizados na literatura nacional e internacional?

Para o alcance de respostas a esse questionamento, deu-se início à segunda etapa da revisão a partir do levantamento do material empírico, utilizando, como fontes de buscas, a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) do Sistema *Online* de Busca e Análise de Literatura Médica (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) - MEDLINE/Pubmed, a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a biblioteca eletrônica *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), disponíveis na internet. As buscas foram realizadas no mês de abril de 2019, utilizando-se os seguintes descritores: “*spirituality*” AND “*palliative care*”; “espiritualidade” AND “religiosidade” AND “cuidados paliativos”.

Os critérios de inclusão para seleção dos estudos para compor a amostra compreenderam artigos originais publicados nos últimos 10 anos (2009-2019), nos idiomas português, inglês ou espanhol e que estivessem disponíveis em texto completo e de acesso livre *online*. Estabeleceram-se, como critérios de exclusão, monografias, teses e dissertações, carta ao editor, notas prévias e resumos publicados em anais.

Para sistematizar o processo de inclusão dos estudos, optou-se pela metodologia PRISMA (*Preferred Reporting Items For Systematic Reviews and Meta-Analyses*)<sup>(13)</sup>. Desse modo, foram lidos e analisados os títulos e resumos dos artigos localizados na busca, para identificá-los como elegíveis para a pesquisa. Os resultados alcançados em cada etapa para a seleção estão apresentados na figura 1, de acordo com o modelo *PRISMA 2009 Flow Diagram*<sup>(14)</sup>.

**Figura 1** - Fluxograma de identificação e seleção das publicações, segundo preconiza a *PRISMA Statement*(2009)



Para a extração dos dados do *corpus* da revisão integrativa, correspondente à terceira etapa do método, utilizou-se um instrumento de coleta composto das seguintes variáveis: nome do periódico; ano de publicação; área de conhecimento do estudo; modalidade da publicação; título do artigo; descritores; idioma; objetivos; abordagem metodológica do estudo; população; local do estudo; resultados; conclusões e o nível de evidência dos estudos.

Para a organização do material empírico e alcance do objetivo da revisão integrativa, os dados foram agrupados em uma tabela com as seguintes variáveis: título do estudo; ano e país de publicação; delineamento do estudo; objetivos e conclusão.

A quarta etapa constituiu a análise crítica dos estudos selecionados, sendo conduzida por dois revisores separadamente; posteriormente, ambos apresentaram os resultados, de modo que as dúvidas ou discordâncias foram sanadas por consenso entre eles ou por parecer de um terceiro revisor.

A apresentação dos resultados, discussão e interpretação, referentes à quinta etapa do método, foi sustentada pela análise descritiva para os dados quantitativos e pela análise de conteúdo para os dados qualitativos, discutidos a partir de literatura atualizada sobre objeto de estudo, viabilizando a elaboração da síntese das evidências compondo, assim, a sexta etapa referente ao método da revisão integrativa.

### 3. RESULTADOS

A produção científica nacional e internacional sobre a espiritualidade/religiosidade no enfrentamento de pacientes em cuidados paliativos e de seus familiares constituiu-se de 15 estudos, representando o *corpus* desta revisão integrativa. As características destas publicações estão apresentadas na tabela 1.

Tabela 1 - Caracterização das publicações que integraram a revisão de literatura. João Pessoa, PB, Brasil, 2019

Autor(ano)	País	Idioma	Área de conhecimento do autor principal	Tipo do estudo	Nível de Evidência
Bertachini e Pessini <i>et al.</i> (2010)(E <sub>1</sub> )	Brasil	Português	Fonoaudiologia	Revisão	6
Higuera <i>et al.</i> , (2013)(E <sub>2</sub> )	Espanha	Espanhol	Não informa	Descritivo transversal Quantitativo	4
Abdala <i>et al.</i> (2015)(E <sub>3</sub> )	Brasil	Inglês	Enfermagem	Observacional Transversal Quantitativo	4
Evangelista <i>et al.</i> , (2016)(E <sub>4</sub> )	Brasil	Português	Enfermagem	Revisão	6
Gielen, Bhatnagar e Chaturvedi <i>et al.</i> (2017)(E <sub>5</sub> )	Índia	Inglês	Teologia	Descritivo Transversal Quantitativo	4
Barbosa <i>et al.</i> (2017)(E <sub>6</sub> )	Brasil	Português	Psicologia	Exploratório Qualitativo	4
Benites, Neme e Santos <i>et al.</i> (2017)(E <sub>7</sub> )	Brasil	Português	Psicologia	Exploratório Qualitativo	4
Grangeiro <i>et al.</i> (2017)(E <sub>8</sub> )	Brasil	Português	Fisioterapia	Revisão Sistemática	6
Arrieira <i>et al.</i> (2017)(E <sub>9</sub> )	Brasil	Inglês	Enfermagem	Exploratório Qualitativo	4
Rosas-Jiméneze Díaz-Díaz <i>et al.</i> (2017)(E <sub>10</sub> )	Colômbia	Espanhol	Não informa	Revisão	6

Miqueletto <i>et al.</i> (2017)(E <sub>11</sub> )	Brasil	Português	Enfermagem	Exploratório Qualitativo	4
Matos <i>et al.</i> (2017) (E <sub>12</sub> )	Brasil	Português	Enfermagem	Descritivo Transversal Quantitativo	4
Arrieira <i>et al.</i> (2017)(E <sub>13</sub> )	Brasil	Português	Enfermagem	Exploratório Qualitativo	4
Rodrigues <i>et al.</i> (2017)(E <sub>14</sub> )	Brasil	Português	Enfermagem	Descritivo Transversal Quantitativo	4
Thiengo <i>et al.</i> (2019)(E <sub>15</sub> )	Brasil	Português	Enfermagem	Revisão Integrativa	6

No que se refere às publicações que versavam sobre espiritualidade e religiosidade no enfrentamento de pessoas em cuidados paliativos, divulgadas no período compreendido entre 2009 a 2019, observa-se que houve, no ano de 2017, um maior número de publicações, que somaram nove artigos, equivalente a 60% da amostra, sendo o Brasil o país com maior índice de publicação, representado por 12 artigos (80%). No que se refere ao idioma, a maioria dos estudos foi publicado em português, correspondendo a 10 artigos (66,7%). A área de conhecimento dos autores principais foi majoritariamente a enfermagem, evidenciado em oito estudos (53,3%). Quanto ao tipo de estudo, predominam aqueles de abordagem qualitativa, contemplada em seis artigos selecionados (40%), seguido de cinco artigos de revisão (33,3%). O nível de evidência “4” foi o prevalente nas publicações selecionadas, correspondendo a 10 artigos (66,7%).

Para proceder à análise dos estudos no que se refere ao significado da espiritualidade/religiosidade no enfrentamento da pessoa em cuidados paliativos, extraíram-se, dos artigos, os respectivos objetivos e resultados principais, dispostos na tabela 2. Dos conteúdos correspondentes, emergiram duas categorias de análise: Assistência espiritual no contexto dos cuidados paliativos e Espiritualidade/religiosidade como forma de enfrentamento em cuidados paliativos.



Tabela 2 - Distribuição dos estudos incluídos na revisão integrativa de acordo com o título, o objetivo e os principais resultados, João Pessoa - PB, Brasil, 2019.

TÍTULO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
A importância da dimensão espiritual na prática dos cuidados paliativos (E <sub>1</sub> )	Focar na importância dos valores religiosos e espirituais no enfrentamento e no relacionamento com os grandes acontecimentos da vida humana.	A dimensão espiritual é fator de bem-estar, conforto, esperança e saúde e a sua oferta propicia dignidade ao ser humano no final de sua vida.
Atención espiritual em cuidados paliativos. Valoración y vivencia de los usuários (E <sub>2</sub> )	Avaliar como pacientes e cuidadores primários de uma unidade de cuidados paliativos percebem a atenção espiritual recebida e comparar com outros grupos.	A adequada atenção espiritual melhora a qualidade da experiência de vida da fase terminal da vida e o enfrentamento da morte por influenciar positivamente o paciente e seus familiares.
Religiousness and health-related quality of life of older adults (E <sub>3</sub> )	Examinar se a religiosidade medeia a relação entre fatores sociodemográficos, multimorbidade e qualidade de vida relacionada à saúde de idosos.	A religiosidade tem um efeito benéfico na relação entre idade, educação e qualidade de vida relacionada à saúde de idosos.
Cuidados paliativos e espiritualidade: revisão integrativa da literatura (E <sub>4</sub> )	Analisar artigos científicos de periódicos online no cenário internacional acerca da temática “cuidados paliativos e espiritualidade”	A dimensão espiritual é um componente indispensável na assistência a pacientes sem possibilidades curativas, pois promove melhoria do bem-estar, mediante o alívio da dor e de outros sintomas.
Prevalence and Nature of Spiritual Distress Among Palliative Care Patients in India (E <sub>5</sub> )	Descrever a prevalência e natureza do sofrimento espiritual em pacientes de cuidados paliativos indianos.	A maioria dos pacientes sofre com a falta de assistência espiritual na Índia. Foi evidenciado o despreparo dos profissionais de saúde quanto aos aspectos espirituais.
A espiritualidade como estratégia de enfrentamento para familiares de pacientes adultos em cuidados paliativos (E <sub>6</sub> )	Compreender como os familiares de pacientes adultos em cuidados paliativos expressam suas experiências de suporte espiritual.	A espiritualidade fornece significados a pacientes e familiares durante o curso da doença e atua como forma de enfrentar o sofrimento.

Significados da espiritualidade para pacientes com câncer em cuidados paliativos (E <sub>7</sub> )	Compreender as vivências de pacientes com câncer em cuidados paliativos e o significado da espiritualidade ante a dor do adoecimento e a possibilidade de morte.	A dimensão espiritual é importante na vivência do processo de morrer e possibilita a busca de sentidos para a vida e para a morte, fornecendo uma aceitação para a morte, amenizando a ansiedade e o medo.
Impacto da religiosidade e espiritualidade em pessoas idosas centenárias: revisão sistemática (E <sub>8</sub> )	Analisar o impacto da religiosidade nas pessoas idosas centenárias e a contribuição da dimensão espiritual para a longevidade avançada.	A religiosidade possui fator de impacto positivo para as pessoas idosas centenárias podendo a dimensão espiritual contribuir para a longevidade.
O sentido do cuidado espiritual na integralidade da atenção em cuidados paliativos (E <sub>9</sub> )	Compreender o sentido do cuidado espiritual para a integralidade da atenção à pessoa e para a equipe interdisciplinar de cuidados paliativos.	O cuidado espiritual proporciona conforto e o encontro existencial entre a pessoa em cuidados paliativos e os profissionais da equipe que dela cuidam.
La escucha: elemento fundamental en la atención espiritual del cuidado paliativo (E <sub>10</sub> )	Aprofundar a importância da dimensão espiritual nos cuidados paliativos relacionados à atitude de escutar.	A escuta atenta e compassiva dos profissionais de saúde é essencial na assistência paliativa. A sobrecarga física e emocional influencia negativamente no ato de escutar, afetando negativamente a assistência paliativa.
Espiritualidade de famílias com um ente querido em situação de final de vida (E <sub>11</sub> )	Compreender o papel da espiritualidade na vida de famílias que possuem um ente em situação de final de vida.	A espiritualidade promove um conforto único aos familiares diante do sofrimento imposto pela terminalidade da vida. Estes dependem fortemente da equipe para obter a assistência integralizada, evidenciando a importância da capacitação dos profissionais de saúde na oferta do cuidado espiritual.
Qualidade de vida e <i>coping</i> religioso-espiritual em pacientes sob cuidados paliativos oncológicos (E <sub>12</sub> )	Comparar a qualidade de vida e o <i>coping</i> religioso-espiritual de pacientes em cuidados paliativos oncológicos com um grupo de participantes sadios	Ambos os grupos apresentaram escores altos de qualidade de vida e de <i>Coping</i> Espiritual-Religioso, sugerindo-a como estratégia de enfrentamento de pacientes em cuidados paliativos.

O sentido da espiritualidade na transitoriedade da vida (E <sub>13</sub> )	Compreender o sentido da espiritualidade para a pessoa em cuidados paliativos.	A espiritualidade promove conforto aos pacientes no fim da vida, preparando-os para uma morte tranquila.
Espiritualidade e religiosidade relacionadas aos dados sociodemográficos de idosos (E <sub>14</sub> )	Descrever a relação espiritualidade e religiosidade com sexo, idade e renda familiar de idosos.	Quanto maior a idade, maior a relação com a espiritualidade/religiosidade, bem como o sexo feminino. A renda familiar não influenciou nessa relação.
Espiritualidade e religiosidade no cuidado em saúde: revisão integrativa (E <sub>15</sub> )	Descrever como a saúde, espiritualidade e religiosidade são abordadas nas publicações científicas nacionais	O cuidado espiritual é importante na integralização da assistência, entretanto, pode influenciar negativamente na saúde dos seus praticantes. Foi identificado algumas barreiras (falta de tempo e de conhecimento sobre assistência espiritual e medo de impor suas crenças) entre os pacientes e os profissionais de saúde na promoção da assistência espiritual.

#### 4. DISCUSSÃO

De acordo com os resultados obtidos, observamos que o Brasil, durante o ano de 2017, apresentou um alto índice de publicações, isso pode ser compreendido através dos dados publicados pela Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), de modo que, até agosto de 2018, o Brasil possuía 177 serviços disponíveis em cuidados paliativos, onde mais de 50% desses serviços iniciaram suas atividades na década de 2010. Ainda de acordo com esses dados, no período entre 2011 e 2015, 49 (28%) desses serviços iniciaram suas atividades, e 40 (23%) no período de 2016 a 2018.

Um levantamento realizado em 2014 pela OMS sobre o desenvolvimento de cuidado paliativo ao redor do mundo, classificou o Brasil como 3A, ou seja, país onde a oferta de cuidados paliativo é realizada de forma isolada e deficiente. Essa classificação é reflexo da falta de políticas públicas em saúde sobre cuidados paliativos, fato que influencia, diretamente, a precariedade na educação em cuidados paliativos nos cursos de graduação e pós-graduação, o que se reflete, muitas vezes, na falta de preparo de alguns profissionais que atuam nesse setor<sup>(15)</sup>.

A assistência paliativa requer a atuação de uma equipe multiprofissional para atender ao objetivo do cuidar de uma forma holística. A complementariedade de saberes entre os profissionais fornece uma assistência mais adequada ao paciente e ao familiar. Dentre as categorias encontradas na pesquisa, a enfermagem foi a que mais publicou, tendo em vista que é uma temática que está interligada com a prática do enfermeiro, mostrando um importante interesse desses profissionais na capacitação em cuidados paliativos<sup>(16)</sup>.

Após leituras integrais dos artigos selecionados, foi possível construir duas categorias de análises: categoria 1- Assistência espiritual no contexto dos cuidados

paliativos e categoria 2- Espiritualidade/religiosidade como forma de enfrentamento em cuidados paliativos.

### **Categoria 1 - Assistência espiritual no contexto dos cuidados paliativos**

A assistência paliativa, diferentemente da curativa, reafirma a vida e encara a morte como uma realidade a ser vivenciada pelos familiares e cuidadores. Sendo assim, o foco do cuidado é promover qualidade de vida do paciente e de seus familiares por meio da prevenção e do alívio do sofrimento nos aspectos físicos e emocionais. Para cumprir os preceitos da Organização Mundial de Saúde (OMS) – que contempla uma assistência paliativa de forma holística – é imprescindível atender-se às necessidades espirituais do paciente, devendo ser intensificada principalmente para aqueles casos nos quais se percebe que o paciente está evoluindo para a morte<sup>(3)</sup>.

A espiritualidade de um indivíduo pode ser entendida a partir de sua perspectiva cultural particular. A assistência espiritual deve ser digna e respeitar as crenças religiosas e culturais do paciente e do familiar, além de valorizar sua experiência espiritual, que é influenciada por sua cultura e visão de mundo que são diferentes, muitas vezes, dos profissionais que estão envolvidos na oferta do cuidado. Sendo assim, as questões espirituais, religiosas e culturais devem ser consideradas em todo o processo de avaliação e planejamento dos cuidados<sup>(17)</sup>.

O cuidado espiritual deve ser regido pelos princípios gerais dos cuidados paliativos, que incluem avaliação e planejamento do cuidado, manutenção do conforto e bem-estar e a boa comunicação entre os profissionais, os pacientes e os familiares<sup>(18)</sup>. Rosas-Jiménez (2017) afirma que o ato de escutar é, na prática médica, um elemento fundamental para se fornecer uma atenção espiritual adequada ao paciente, de modo a identificar-se que a sobrecarga profissional é um ponto negativo para suprir essa necessidade em cuidados paliativos além de

evidenciar outras barreiras existentes como a falta de tempo; pouca experiência no tema; dificuldade para identificar a necessidade do paciente e o conceito de que esses aspectos não são responsabilidade médica<sup>(19-20)</sup>.

Arrieira e colaboradores (2017) – na tentativa de compreender o sentido do cuidado espiritual para a integralidade da atenção à pessoa e para a equipe interdisciplinar de cuidados paliativos – realizou uma pesquisa qualitativa com nove pacientes em cuidados paliativos e seis profissionais do Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar que a eles atendiam, e identificaram que, na perspectiva dos pacientes, o cuidado espiritual promovido pelos profissionais é percebido através das suas ações que são expressas no ato de cuidar, bem como pela fisionomia, e que, para eles, essas atitudes auxiliam o tratamento. Foi visto, também, que a espiritualidade também traz um sentido de harmonia para o trabalho da equipe porque propicia um bom relacionamento entre os profissionais, enriquecendo o cuidado aos pacientes<sup>(21)</sup>.

## **Categoria 2 - Espiritualidade/religiosidade como forma de enfrentamento em cuidados paliativos.**

O cuidado paliativo na perspectiva da assistência espiritual se revela como uma forma de enfrentamento do paciente e familiar durante toda a evolução da doença, isso pode ser evidenciado em um estudo realizado na Espanha com 66 participantes, dentre eles, pacientes e cuidadores de uma unidade que ofertava um serviço de assistência espiritual, onde se observou que o cuidado espiritual ajudava a ter esperança, conforto e a encontrar significado, além de ajudar a compreender o sentido da vida; além disso, para a maioria dos participantes, a atenção espiritual é fundamental, pois melhora a qualidade de vida e fornece um apoio para o enfrentamento da morte e do luto<sup>(22)</sup>.

Outro estudo realizado em São Paulo com 96 pacientes de ambulatório de cuidados paliativos e 96 voluntários saudáveis em busca de comparar e analisar a relação do *coping* religioso-espiritual em relação à qualidade de vida entre os grupos, identificaram que ambos os grupos apresentaram escores altos de qualidade de vida e de *coping* espiritual-religioso, sugerindo que essa estratégia de enfrentamento possa ser estimulada em pacientes sob cuidados paliativos <sup>(23)</sup>.

Uma pesquisa realizada com um grupo de 12 idosos – com média de 73,92 anos e que não estavam em cuidados paliativos – teve o objetivo de compreender a concepção sobre espiritualidade e como ela interfere na qualidade de vida, e concluíram que todos os participantes reconhecem a importância da espiritualidade/religiosidade destacando a capacidade de suportar limitações impostas pela velhice, bem como a maneira pela qual é evidenciada sua influência sobre a qualidade de vida, principalmente quanto ao aspecto psicológico, fato este que gera sentimentos e pensamentos que propiciam bem-estar <sup>(24)</sup>.

Além de atuar como forma de enfrentamento, é importante evidenciar que a espiritualidade influencia, positivamente, alguns aspectos fisiológicos. Sinclair e colaboradores (2006) – através de uma revisão bibliográfica – abordaram estudos que relataram que a espiritualidade e práticas religiosas surtiram efeitos positivos sobre: dor crônica; psoríase em pacientes em fototerapia; sistema imunológico; e até mesmo na obtenção de sucesso na fertilização *in vitro*; menos sintomas depressivos entre pacientes geriátricos; e aumento da saúde física e mental <sup>(25)</sup>.

Considerando-se que o conceito de qualidade de vida é subjetivo e influenciado pela vivência de cada indivíduo, uma pesquisa realizada com 96 pacientes em cuidados paliativos no interior de São Paulo teve, como objetivo, compreender a percepção dos pacientes sobre suas qualidades de vida, e identificou que o conceito foi atrelado à saúde, bem-estar, felicidade e espiritualidade <sup>(26)</sup>.

Observou-se que a temática de espiritualidade/religiosidade em cuidados paliativos está voltada para o atendimento de pacientes adultos. Não foram encontrados, durante a pesquisa, estudos sobre espiritualidade voltados para crianças e adolescentes sob cuidados paliativos, fazendo-se necessário um aprofundamento acerca dessa temática.

Vale ressaltar que este estudo possui algumas limitações. Destaca-se que houve uma certa dificuldade para obter-se publicações internacionais, haja vista que a maioria delas não é gratuita, bem como a identificação dos instrumentos utilizados para avaliar a espiritualidade em pacientes submetidos a cuidados paliativos.



## 5. CONCLUSÃO

Com base nos artigos selecionados, conclui-se que a assistência espiritual no âmbito dos cuidados paliativo é de fundamental importância para o paciente e o familiar, pois a espiritualidade e a religiosidade atuam como forma de enfrentamento diante das dificuldades impostas pela doença, fato que contribui para o processo de aceitação do paciente e do familiar, promovendo, portanto, conforto e dignidade desde o diagnóstico da doença até a terminalidade da vida.

É pertinente a realização de novas pesquisas – sobretudo no cenário nacional – para a fundamentação do atendimento espiritual realizado pelos profissionais que prestam cuidados aos pacientes em cuidados paliativos, ressaltando a importância da equipe de enfermagem, tendo em vista que é a categoria que mais diretamente atua junto ao paciente e aos seus familiares podendo, assim, fornecer uma assistência paliativa de qualidade que atenda a todas as necessidades daquele.

## 6. REFERÊNCIAS

- 1 ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE [Internet]. Genebra: OMS; 2002- [Atualizado em 12 de Mar 2013, citado em 06 de Mai 2019]. Definition of palliative care. Available from: [http:// who.int/cancer/palliative/definition](http://who.int/cancer/palliative/definition).
2. ANA LUISA ZANIBONI GOMES e MARÍLIA BENSE OTHERO. Cuidados paliativos. ESTUDOS AVANÇADOS 30 (88), 2016 DOI: 10.1590/S0103-40142016.30880011
3. EVANGELISTA, C. B.; LOPES, M. E. L.; COSTA, S. F. G.; BATISTA, P. S. S.; BATISTA, J. B. V.; OLIVEIRA, A. M. M. Cuidados paliativos e espiritualidade: revisão integrativa da literatura. rev. BrasEnferm [internet]; 69(3):554-63. 2016.
4. ALMEIDA, C. S. L.; SALES, C. A.; MARCON, S. S.; The existence of nursing in caring for terminally ill's life: a phenomenological study. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 48(1):34-40. 2014.
5. ABDALA, G. A.; KIMURA, M.; DUARTE, Y. A. O.; LEBRÃO, M. L.; SANTOS, B.; Religious ness and health-related quality of life of older adults. Rev. Saúde Pública. 49:55. 2015.
6. BENITES, A. C.; NEME, C. M. B.; SANTOS, M. A.; Significados da espiritualidade para pacientes com câncer em cuidados paliativos. Rev. Estudos de psicologia. 34(2). 269-279. 2017.
7. Koenig HG. Religion, spirituality, and health: a review and update. Adv Mind Body Med. 2015;29(3):11-8. [ Links ]
8. GRANGEIRO, A. F. B.; GOMES, L. O.; ALVES, V. P.; FALEIROS, V. P.; Impacto da religiosidade e espiritualidade em pessoas idosas centenárias: revisão sistemática. Rev. Ciências sociais e religião. n. 27. p.173-182. 2017.
9. RODRIGUES, L. R.; NADER, I. D.; SILVA, A. T. M.; TAVARES, D. M. S.; ASSUNÇÃO, L. M.; MOLINA, N. P. F. M. Espiritualidade e religiosidade relacionadas a dados sociodemográficos de idosos. rev. Rene. V.18. p.429-36. 2017.
10. Arrieira Isabel Cristina de Oliveira, Thofehr Maira Buss, Milbrath Viviane Marten, Schwonke Camila Rose Guadalupe Barcelos, Cardoso Daniela Habekost, Fripp Julieta Carriconde. O sentido da espiritualidade na transitoriedade da vida. Esc. Anna Nery [Internet]. 2017 [citado 2019 Jul 03] ; 21( 1 ): e20170012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452017000100212&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452017000100212&lng=pt). Epub 16-Jan-2017. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20170012>.
11. BARBOSA, R. M. M.; FERREIRA, J. L. P.; MELO, M. C. B.; COSTA, J. M. A espiritualidade como estratégia de enfrentamento de pacientes adultos em cuidados paliativos. Ver. SBPH v.20. n.1. 2017.
12. Mendes KSS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2008;17(4): 758-64.
13. David Moher, Larissa Shamseer, Mike Clarke, Davina Ghera, Alessandro Liberati, Mark Petticrew, Paul Shekelle, Lesley A Stewart and PRISMA-P Group Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015

statement. Disponível em: <http://www.prisma-statement.org/documents/PRISMA-P%20Statement%20-%20Moher%20Sys%20Rev%20Jan%202015.pdf>

14. PRISMA 2009 Flow Diagram. Disponível em: <http://prisma-statement.org/documents/PRISMA%202009%20flow%20diagram.pdf>

15. Panorama dos Cuidados Paliativos no Brasil Academia Nacional de Cuidados Paliativos Outubro de 2018. Disponível em: <https://paliativo.org.br/wp-content/uploads/2018/10/Panorama-dos-Cuidados-Paliativos-no-Brasil-2018.pdf>.

16. Héli da Ribeiro Hermes 1 Isabel Cristina Arruda Lamarca. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 18(9):2577-2588, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2013.v18n9/2577-2588/pt>

17. BERTACHINI, L.; PESSINI, L. A importância da dimensão espiritual na prática dos cuidados paliativos. *rev. Bioethikos*. v.4. p. 315-232. 2010.

18. COSTA, R. S.; SANTOS. A. B. G.; YARID, S. D.; SENA, E. L. S.; BOERY, R. N. S. O. Reflexões bioéticas acerca da promoção de cuidados paliativos a idosos. *rev. Saúde Debate*. v. 40, n. 108. P. 170-177. 2016.

19. Charles Fiifi Amoah. The central importance of spirituality in palliative care. *International Journal of Palliative Nursing* 2011, Vol 17, No 7.

20. ROSAS-JIMÉNEZ, C.A; DÍAZ-DÍAZ, A. La escucha: elemento fundamental en la atención espiritual del cuidado paliativo. *pers.bioét.*; v.21(2) p.280-291. 2017.

21. ARRIEIRA, I. C. DE O., THOFERHN, M. B., SCHAEFER, O. M., FONSECA, A. D. DA, KANTORSKI, L. P., & CARDOSO, D. H.. O sentido do cuidado espiritual na integralidade da atenção em cuidados paliativos. *Rev. Gaúcha de Enfermagem*; 38(3): e58737. 2017.

22. HIGUERA, J. C; GONZÁLEZ, B. L; DURBÁN, M. V; VELA, M. G. Atención espiritual en cuidados paliativos. Valoración y vivencia de los usuarios. *Med Paliat*. v.20(3) p.93-102. 2013.

23. MATOS, T. D. S; MENEGUIN, S; FERREIRA, M. L. S; MIOT, H. A. Quality of life and religious-spiritual coping in palliative cancer care patients. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. V.25. p.2910 2017.

24. CHAVES, L. J.; GIL, C. A. Concepções de idosos sobre espiritualidade relacionada ao envelhecimento e qualidade de vida. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(12):3641-3652, 2015.

25. SINCLAIR, S., PEREIRA, J., & RAFFIN, S. A Thematic Review of the Spirituality Literature with in Palliative Care. *Journal of Palliative Medicine*, v.9 n.2, p.464-479. 2006.

26. MENEGUIN, S.; MATOS, T. D. S; FERREIRA, M. L. S. M. Perception of cancer patients in palliative care about quality of life. *Rev Bras Enferm* .; v. 71(4) p. 1998-2004. 2018.